

OPÇÃO PELO AUTODESASSÉDIO (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *opção pelo autodesassédio* é a decisão da conscin lúcida em posicionar-se por atravessar, dominar, enfrentar, romper, superar, suplantar e transpor às pressões assediadoras, intra e extrafísicas, constituindo este o primeiro passo capaz de impulsionar as ações higienizantes da própria psicosfera, propiciadoras da clareza mental necessária para a determinação nos atos auto e heterodesassediadores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *opção* vem do idioma Latim, *optio*, de *optatio*, “escolha; eleição; opção”, supino de *optare*, “escolher; desejar; preferir; pedir”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 01. Autopção pelo desassédio. 02. Opção pela autolucidez. 03. Opção pelo bem-estar evolutivo. 04. Opção pela saúde consciencial. 05. Predileção pelo acerto evolutivo. 06. Priorização da autevolução. 07. Postura antivitimizadora. 08. Brio cosmoético. 09. Hombridade interconsciencial. 10. Megaprioridade autevolutive.

Neologia. As 3 expressões compostas *opção pelo autodesassédio*, *opção pelo autodesassédio titubeante* e *opção pelo autodesassédio definitiva* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Opção pela patologia. 2. Escolha da autovitimização. 3. Predileção baratrosférica. 4. Masoquismo. 5. Autossabotagem. 6. Autotraição injustificável.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no emprego da vontade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprioridade cosmoética; os cognopenses; a cognopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a opção pela ortopensenidade; o afinco no domínio da autopenalização; as estratégias para a preservação do holopensene pessoal hígido; o afastamento de bagulhos pensênicos; a autodisciplina rigorosa contra os pecadilhos pensênicos; a decisão de não *entrar na onda* da xenopensenidade doentia; o desanuviamento da autopenalização; o carregamento da pensenidade no *pen*; o uso produtivo do *espaço-tempo* pensênico; a reilinearização da autopenalidade.

Fatologia: a opção pelo autodesassédio; a autoconscientização sobre os benefícios da desassedialidade; a compreensão dos prejuízos de pseudoganhos efêmeros com as autocorrupções; a escolha por pagar os preços holossomáticos pelos desassédios; o fim das buscas inócuas por soluções extraconscienciais; o enfrentamento da autoconsciencialidade; o ato de assumir as autorresponsabilidades pela própria condição existencial; a decisão de não delegar o controle dos próprios sentimentos; o posicionamento de anular prontamente os perturbios externos sem ceder à corrupção, à preguiça e ao menor esforço; as práticas particulares para o autodesassédio; a gescon ratificando a posição autodesassediadora; a identificação dos traumas na raiz dos arroubos imaturos; a diminuição gradual da frequência, intensidade e duração dos surtos de autassédio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o labor energético exaustivo; o ato de mobilizar as energias sem

esmorecimento até a completa desassim; a exteriorização incondicional de energias benévolas atuando no desarme dos assediadores; a autovigilância multidimensional ininterrupta.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da evolução interassistencial; o princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos; o princípio popular de quando 1 não quer 2 não brigam; o princípio da intransferibilidade das responsabilidades pelos atos cometidos; o princípio da inexistência de inadimplência grupocármica; o princípio de não persistência no erro identificado; o princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

Codigologia: o autodesassédio sendo cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade parapsíquica; a teoria e a prática da tenepes; a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas bioenergéticas; a técnica do encapsulamento energético; as técnicas de alteração do bloco pensênico; a técnica metafórica de morder a língua; a técnica de respirar fundo; a técnica do sobreaparelhamento analítico; a técnica de atuar no contrafluxo das ideias assediadoras; a técnica da esnobação cosmoética.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitiologia: os efeitos dos extrapolicionismos parapsíquicos na criação de referenciais de homeostasia íntima; os efeitos repercussivos da inconflitividade íntima melhorando a atmosfera convivencial; os efeitos do autodesassédio no corte da cadeia de acidentes de percurso; o efeito travão da preservação de mágoas multimilenares.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses benévolas e desassediantes.

Ciclogia: a destreza no ciclo assim-desassim; a prontidão no ciclo erro-retificação-acerto; a suspensão definitiva do ciclo da vingança; a clareza quanto à improdutividade do ciclo pensar mal-evocar assediadores-fortalecer desafetos-alimentar patologia.

Enumerologia: o autoposicionamento de extinguir os surtos de imaturidade; o autoposicionamento de preservar a psicofera sadia; o autoposicionamento de conservar o humor equilibrado; o autoposicionamento de manter os pensamentos prolíficos; o autoposicionamento de confirmar a autointenção cosmoética; o autoposicionamento de coadjuvar a paz interconsciencial; o autoposicionamento de exemplificar a saúde consciencial.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o apuro no binômio autocrítica-heterocrítica; o desapareço ao binômio egão-orgulho; o convívio sadio pelo binômio admiração-discordância; a teática inteligente do binômio apego-desapego levando ao lidar maduro com posses e liberdades individuais; o fraternismo no binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento.

Interaciologia: a interação autassédio-má intenção; a interação autodesassédio-força presencial empática; a interação ortocognição-ortoconduta.

Trinomiologia: o trinômio boa intenção-discernimento cosmoético-práxis assistencial.

Polinomiologia: o polinômio vontade firme-intenção cosmoética-autorganização eficaz-determinação evolutiva; a evitação do polinômio autassediante distorção perceptiva-distorção paraperceptiva-distorção cognitiva-distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo da quebra de liames interassediadores permitir a revinculação interassistencial entre as mesmas consciências; o paradoxo da opção pelo bem-estar evolutivo abranger os malestares fugazes nas assins assistenciais.

Legislogia: a lei do maior esforço; a autoconsciência quanto à lei do retorno.

Filiologia: a decidofilia; a neofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a recinofilia; a interassistenciofilia; a evolucionofilia.

Holotecologia: a volicioteca; a energossomatoteca; a epicentroteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Autodesassediologia; a Autodespertologia; a Autoparapercepciologia; a Energossomatologia; a Priorologia; a Decidologia; a Holomaturologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cética otimista cosmoética.

Masculinologia: o autodecisor; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o desassediólogo.

Femininologia: a autodecisora; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a desassedióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: opção pelo autodesassédio *titubeante* = o posicionamento da conscin lúcida, ainda na condição da pré-desperticidade, pelas ações auto-higienizantes; opção pelo autodesassédio *definitiva* = o posicionamento da conscin autoincorrupta, já tendo firmado a condição da autodesperticidade, pelas ações auto-higienizantes.

Culturologia: a *cultura da intelectualidade prolífera*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura de megaeuforização*.

Autenganologia. No âmbito da *Imagisticologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 6 autoconvicções equivocadas sobre a realidade, passíveis de suster o movimento proativo para a consecução dos autodesassédios:

1. **Convívio perfeito:** a ilusão da afinização interconsciencial absoluta gerando relacionamentos sem atritos. A admissão do convívio fraterno enquanto construção diuturna fundamenta o empenho em contribuir com a parcela pessoal para a harmonia nas interrelações.

2. **Emoção vivificante:** a ilusão da exarcebação emocional ser a forma de sentir-se vivo. A admissão da superioridade do antiemocionalismo fundamenta o empenho em equilibrar as emoções para a vivência multidimensional, racional, afetiva, serena e hipervivaz.

3. **Heterocura possível:** a ilusão da existência de algo ou alguém capaz de solucionar totalmente os problemas pessoais. A admissão do primado da autocura fundamenta o empenho nas autorremissões de mazelas multiexistenciais para implantar a homeostasia holossomática.

4. **Sina sofredora:** a ilusão do automartírio ser a forma de expurgo de autoculpas. A admissão da inutilidade do sofrimento fundamenta o empenho em recompor os erros pregressos em clima interconsciencial otimizado pelo contentamento íntimo contagiante.

5. **Solução espontânea:** a ilusão de manter-se quieto, no conforto da inércia, acarretar em tudo se resolver por si só. A admissão do labor exigido aos êxitos conscienciais fundamenta o empenho em produzir melhorias no próprio contexto existencial.

6. **Vida fácil:** a ilusão da vida humana poder vir a ser fácil para si ou estar sendo fácil para alguém. A admissão da universalidade das dificuldades intrafísicas fundamenta o empenho em suavizar e superar os percalços para a abertura dos próprios caminhos evolutivos.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 investimentos capacitadores da consciência às ações desassediadas, e autotestes incentivadores da opção pelo autodesassédio:

1. **Autocognição autêntica.** O autoconhecimento embasado na autocrítica sincera habilita a prever e coibir reações subcerebrais e, com isso, evitar constrangimentos e dramas de consciência. Diante de situação assediada, questione-se: Há perturbações íntimas? Qual o grau de autocontrole das reatividades emocionais? É possível sobreparar e discernir com isenção? A melhor postura no momento é agir ou aguardar ocasião mais favorável?

2. **Pensamento realista.** O raciocínio embasado em fatos e parafatos habilita identificar as elucubrações fantasiosas e, com isso, desconstruir as irracionalidades íntimas. Diante de ideia autassediada, questione-se: Esta consideração está fundamentada na realidade? Há indícios objetivos? Estes se enquadram em lógica evolutiva? Qual ação pode ser realizada oportunamente para checar a veracidade desta ideia?

3. **Prontidão profilática.** O investimento no domínio holossomático embasado no autocondicionamento ininterrupto habilita a identificar alterações no próprio padrão funcional e, com isso, atuar na anulação de interferências doentias. Em condição assediada, questione-se: Este estado íntimo é o escolhido para viver? Quem é favorecido? Há algum pseudobenefício em mantê-lo? Qual a melhor técnica a ser aplicada imediatamente até o pleno reequilíbrio do holossoma?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a opção pelo autodesassédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
07. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
08. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
09. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
10. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A OPÇÃO PELO AUTODESASSÉDIO É A ALTERNATIVA MAIS ACERTADA, INTELIGENTE, LABORIOSA, CORAJOSA, COSMOÉTICA, INTERASSISTENCIAL E PRIORITÁRIA POR SER AQUELA CATALISADORA DA EVOLUÇÃO DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera factível a conquista da autodesperticidade nesta vida humana? Em escala de 1 a 5, qual o nível de autesforços para atingir esta meta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29**

x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 458 a 464 e 1.025 a 1.035.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403, 462 a 483, 626, 644 a 650, 659 a 666 e 734 a 748.

A. L.